

TEATRODOELECTRICO.COM

BORIS

PORQUE É QUE OS CÃES NÃO CORAM?

TEXTO ANA LÁZARO
ENCENAÇÃO JOSÉ LEITE E RICARDO NEVES-NEVES



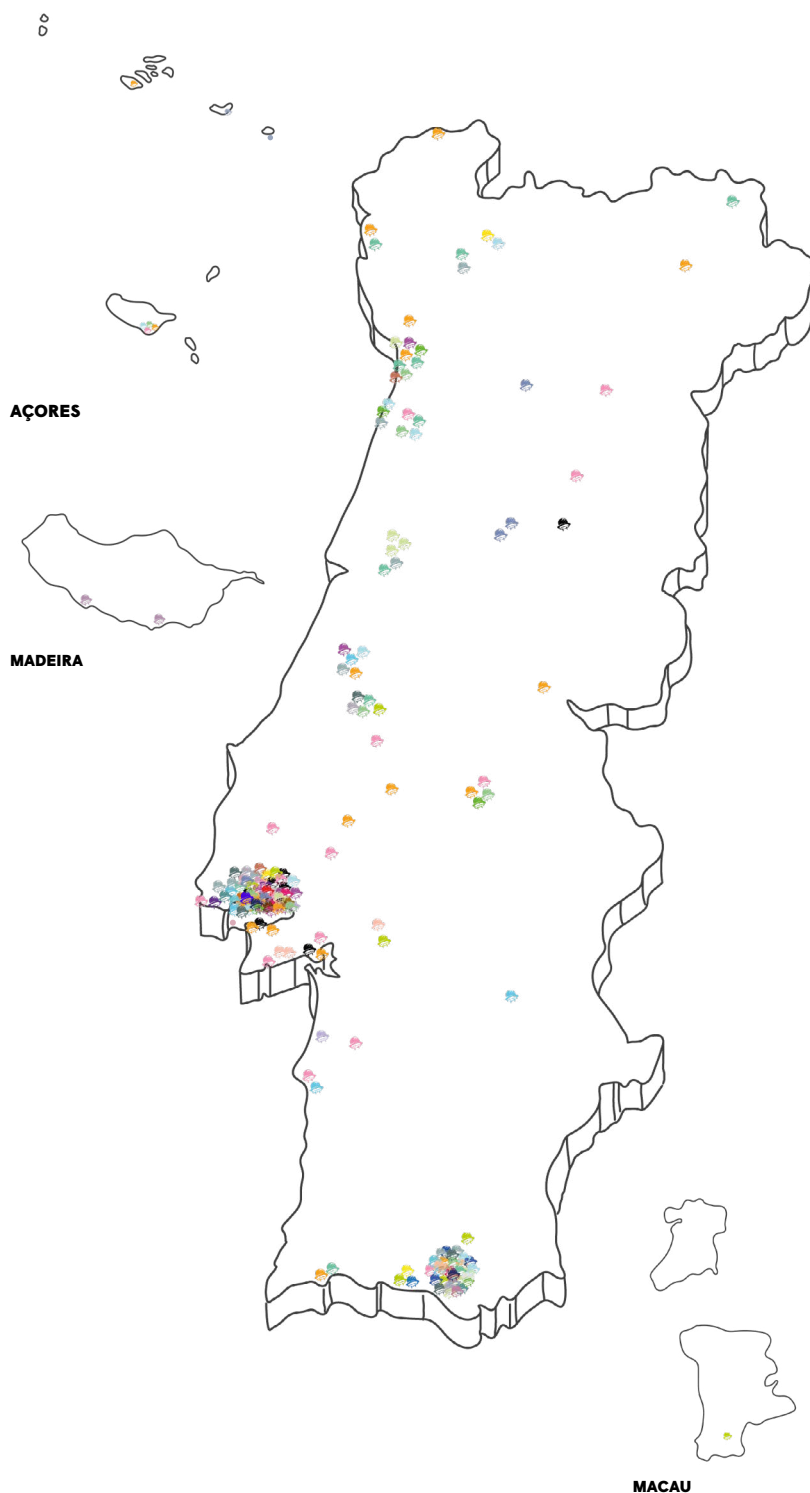
30 MIN
M6

HISTORIAL

O Teatro do Eléctrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada por República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano / CM Loulé e CM Lisboa.

Apresentou os seguintes espectáculos:

-  **O Regresso de Natasha | 2008**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Manual | 2008**
Texto de Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves; encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Black Vox | 2009**
Textos e encenação de Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves
-  **A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena | 2010**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **A Festa | 2011**
Texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Fantoches Gigantes | 2011**
Texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa
-  **O Solene Resgate | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Menos Emergências | 2014**
De Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Sebastião & Sebastiana | 2015**
Música de W. A. Mozart, libretto de J.J. Rousseau e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **A Batalha de Não Sei Quê | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Junho de Arco-Iris | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **A Apresentadora de Televisão | 2015**
Texto de Copi e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Ciclo de Leituras Eléctricas | 2015**
De Denis Lachaud, Copi e Victoriano Braga, encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Mãe com Açúcar | 2015**
Texto e encenação de Rita Cruz
-  **A Noite da Dona Luciana | 2016**
Texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Encontrar o Sol | 2017**
Texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **A Freguesia | 2017**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves
-  **Karl Valentin Kabarett | 2017**
Textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Banda Sonora | 2018**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
-  **Catamarã | 2018**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
-  **Alice no País das Maravilhas | 2018**
A partir de Lewis Carroll, encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves
-  **A Menina do Mar | 2019**
Texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Abreu, Ricardo Neves-Neves e Martin Sousa Tavares
-  **Soberana | 2019**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
-  **Dito por não Dito | 2019**
Textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Gil Vicente, João Garcia de Guilhade e Natália Correia; Uma criação de José Leite, Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves
-  **A Reconquista do Olivense | 2020**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
-  **A Voz Humana | 2021**
De Jean Cocteau, uma criação de Patrícia Andrade e David Pereira Bastos
-  **Hamster Clown | 2021**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Rui Paixão
-  **O Anel do Unicórnio – Uma Ópera em miniatura | 2021**
Uma criação de Ana Lázaro, Martin Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves
-  **Cortes de Júpiter | 2022**
De Gil Vicente; Adaptação dramática e encenação de Ricardo Neves-Neves; Composição de música nova de Filipe Raposo
-  **Transatlântico | 2022**
De Christopher Durang; adaptação dramática e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Noite de Reis | 2023**
De William Shakespeare e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **A Orquestra | 2023**
Co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **O Livro de Pantagruel | 2023**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
-  **Maria da Fonte: Opereta de Augusto Machado | 2023**
Libreto moderno e encenação Ricardo Neves-Neves
-  **Definitivamente as Bahamas | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **O Eléctrico | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **A Extraordinária Memória de Elefante | 2024**
Texto e encenação de José Leite
-  **A Médica | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Entraria Nesta Sala | 2024**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves
-  **The Swimming Pool Party | 2024**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves
-  **Jantar Para Um | 2025**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **O Amante | 2025**
Uma encenação de Carolina Santos
-  **Conselhos de uma Lagarta com Linguas de Perguntador | 2025**
Uma criação de José Leite
-  **Estar em Casa, a partir da obra de Adília Lopes | 2025**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
-  **Adília: o Doméstico, o Absurdo e o Divino | 2025**
Direção de José Leite
-  **Manual de Sobrevivência para o Futuro | 2025**
Texto e Encenação de José Leite
-  **Onde se Escondem os Monstros? | 2026**
Texto e Encenação de Ana Lázaro
-  **O Vendedor de Gomas que Ensinava Zeca aos Putos | 2026**
Uma criação de João de Brito
-  **Closer | 2026**
Encenação de Ricardo Neves-Neves





BORIS: PORQUE QUE OS CÃES NÃO CORAM?

Texto

Ana Lázaro

Encenação

José Leite

Ricardo Neves-Neves

Interpretação

José Leite

Ilustração e Design Gráfico

José Cruz

Coprodução

Teatro do Eléctrico

Cineteatro Louletano

Boris, é um Bull Terrier falador, que tem como amiga (aliás, melhor amiga!) uma rapariga chamada Camila. Foi com ela que aprendeu a reparar que certas coisas não se dizem com a boca, mas podem manifestar-se noutros lugares. Por exemplo quando estamos nervosos podemos agitar os pés na cadeira; quando temos medo os nossos cabelos da nuca ficam espetados; e quando temos vergonha, coramos. Excepto os cães. Os cães não coram.

Boris, que conhece Camila melhor do que ninguém, sabe que ela está a sentir uma mão cheia de emoções estranhas por ir mudar de escola. Enquanto tenta ajudar a sua melhor amiga a lidar com o medo, a vergonha, e o nervosismo de ir para uma escola nova onde terá de fazer novos amigos, Boris conversa com os espectadores sobre o sentido da amizade, da coragem e da empatia. Entre risos e reflexões, este cão filósofo leva-nos a pensar nas emoções que escondemos e que partilhamos. Uma história terna e divertida sobre crescer, aceitar as próprias fragilidades e perceber que, às vezes, os amigos podem ajudar nas pequenas e grandes travessias.

M6 | 30MIN

ESTREIA

2027 | 4 A 27 JAN

**LOULÉ | ESCOLAS DO 2º CICLO DO
MUNICÍPIO DE LOULÉ
[COMUNIDADE ESCOLAR]**

2027 | 21 MAR

**LOULÉ | AUDITÓRIO DO SOLAR DA MÚSICA NOVA
Qui às 10H e às 11H30
[PÚBLICO EM GERAL]**



ANA LÁZARO

É Autora, Encenadora e Atriz.

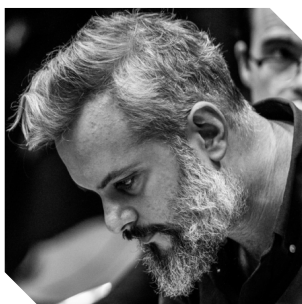
Estreou-se no Te-ato - Grupo de Teatro de Leiria, Licenciada em Teatro - Atores na ESTC. Formada também na ACT. Em 2011 funda a 'DOBRAR - Núcleo Artístico, onde exerce a função de Diretora Artística e Dramaturga, integrou diversas Programações e Festivais de Artes, destacando-se entre eles: a Bienal de Veneza 2015; o International Theatre Festival na Turquia - a convite da Rede de Teatros Nacionais Turcos; o Festival de Artes ZIGUZAIG, em Malta; o Ciclo "Memórias de Intenção Política" Fábrica das Artes - Centro Cultural de Belém, entre outros. Foi convidada como Artista Residente no Art Peace Hotel, Xangai - China, e recebeu uma Bolsa Grundtvig - Comissão Europeia, para integrar a Formação ARIADNE - Artes aplicadas a Contextos Sociais de Migração.

Foi distinguida com o Prémio Literário internacional Sea of Words, pela Anna Lindh Foundation / IEMED, em Espanha. E foi vencedora do Prémio Literário FNAC Novos Talentos da Literatura - 2014.

Em 2016 edita o livro Infantil: O Estranho Apetite de Belemundo, da Porto Editora, com a qual desenvolve Sessões na área das Expressões associadas à Palavra. Editou ainda a peça de Teatro: A Dança das Raias Voadoras, pela Editora Companhia das Ilhas, Teatro Meridional e Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa.

Em 2016 foi Finalista do 12º Prémio Internacional de Literatura Infantil e Juvenil: BARCO A VAPOR - Brasil. Colabora anualmente com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Irmandade de São Roque, num Projeto de Pesquisa, Oficina e Criação que integra Crianças, Jovens e Utentes Séniores de diversos Equipamentos Sociais. Colabora regularmente com companhias enquanto Dramaturga. Em 2018 escreveu CATAMARÁ e em 2019 SOBERANA, ambos com encenação de Ricardo Neves-Neves, produções do Teatro do Eléctrico.

Foi vencedora do Prémio Maria Rosa Colaço - Literatura Infantil 2017, com a obra: Pescadores de Nuvens, editado pela Porto Editora em 2019.



RICARDO NEVES-NEVES

Licenciado em Teatro-Atores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participa no Obrador d'Estíu - Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens.

É fundador e director artístico do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena.

Encenou também obras de Patrick Marber, Adília Lopes, Sophia de Mello Breyner Andresen, Gil Vicente, Ana Lázaro, Guilherme Gomes, William Shakespeare, Harold Pinter, Christopher Durang, Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Lauri Wylie, Copi, Jean Cocteau, Spiro Scimone, Charles Dickens, Martin Crimp, Robert Icke, Mark Bartlett, Ivan Calbérac, Matthieu Delaporte, Alexandre de la Patellière, Gilles Dyrek, Sébastien Castro, Sue Fabisch, Marshall Brickman, Rick Elice / Andrew Lippa, J.J. Rousseau, W.A. Mozart, Gervásio Lobato, Augusto Machado, Pedro Mexia e Nuno Corte-Real.

Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa, João André, Diogo Freitas, Joana Magalhães, Fábio Pinto, André Albuquerque e Gonçalo Duarte Lopes. Autor e co-encenador de Floating Island com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma co-produção Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan).

Tem peças publicadas nas seguintes editoras: Artistas Unidos / Cotovia / Snob, Teatro Nacional D. Maria II / Bicho do Mato, Companhia das Ilhas, Edições Húmus e Teatro da Terra. As peças foram traduzidas em Inglês, Francês, Catalão e Chinês.

Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema, na ACT - Escola de Atores e na Escola Profissional de Teatro de Cascais.

Colaborou ainda com Força de Produção, Teatro Experimental de Cascais, Artistas Unidos, Teatro da Trindade, Teatro Variedades, Teatro Nacional de São Carlos, Academia Portuguesa de Artes Musicais, Égide, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Primeiros Sintomas, Teatro da Terra, Temporada Darcos, Bandevelugo, Teatrosfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Coffeepaste, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassefaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.

A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena,
de Ricardo Neves-Neves
(Companhia das Ilhas, 2013);

Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo e outras peças, de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2014);

Entraria nesta sala...
de Ricardo Neves-Neves
(TNDM II, 2015);

Um Conto de Natal
a partir de Charles Dickens
(Teatro da Terra, 2015);

A Batalha de Não sei Quê e outros textos,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2017);

A Freguesia,
de Ricardo Neves-Neves
(C. M. de Loulé, 2017);

Banda Sonora/The Swimming Pool Party,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2020);

Autor da peça *A Ponte do Barão* na colectânea Cartografia da Dramaturgia Portuguesa
(Edições Húmus, 2021);

A Reconquista de Olivença,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos/Snob, 2022).



JOSÉ LEITE

Licenciado em Teatro-Atores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Formado em interpretação no Balletteatro Contemporâneo do Porto. Em Teatro trabalhou com André Murraças, Bruno Bravo, Isabel Barros, João Mota, Maria Duarte, Maria João Luís, Miguel Mateus, Ricardo Neves-Neves, Rui Neto e Sandra Faleiro. Em Cinema e Televisão trabalhou com Fernando Vendrell, Joana Bastos Rodrigues, João Monteiro, Patricia Sequeira e Vicente Alves do Ó.



**Teatro
do Eléctrico**

WWW.TEATRODOELECTRICO.COM

NIF 508558727

José Leite | difusão
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

Sílvia Moura | produção
silvia.moura.tde@gmail.com | 915 444 729

PARA MAIS INFORMAÇÕES:



O Teatro do Eléctrico é uma estrutura apoiada por
República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Cineteatro Louletano / CM Loulé e CM Lisboa.

O Teatro do Eléctrico fez coproduções com LAMA Teatro, Força de Produção, Teatro Variedades, São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – Rivoli, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Culturgest, Teatro Circo de Braga, Teatro da Trindade - INATEL, Convento São Francisco, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatrosfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães